

ARRECADAÇÃO

Bahia aumenta participação no ICMS nacional

A participação da Bahia no conjunto do ICMS arrecadado nacionalmente voltou a crescer, registrando 4,76% em 2017 e dando sequência a um processo de evolução contínua desde 2012, quando estava em 4,22. A Bahia ficou ainda no primeiro time do "Ranking dos estados por eficiência na arrecadação de impostos", divulgado pela revista Exame em sua última edição: ao somar 0,711 na escala cuja pontuação máxima é 1,

o fisco baiano ficou bem acima da média nacional, que registrou 0,511.

De acordo com a Exame, o estudo foi realizado pela **Universidade Estadual de Campinas** em parceria com a Universidade de São Paulo e a consultoria tributária Systax. Os tópicos avaliados incluíram a frequência de mudanças nas regras tributárias, a quantidade de servidores das fazendas estaduais e o volume de tributos arre-

cadados. Com a Bahia em sexto lugar, o ranking tem a liderança do Amazonas e traz o Piauí em último, com apenas 0,198.

O secretário da Fazenda do Estado, Manoel Vitorio, ressalta que em 2017 a arrecadação de ICMS na Bahia chegou a R\$ 21,1 bilhões, o que representou um incremento de 8,52% em comparação com o ano anterior, a despeito dos reflexos da crise econômica.

Entre os fatores que con-

tribuem para os resultados alcançados, Vitorio cita o empenho e a qualificação da equipe da Secretaria da Fazenda do Estado (Sefaz-Ba), a modernização do fisco que vem sendo promovida pelo programa Sefaz On-Line e as ações de combate à sonegação. O avanço da participação baiana no ICMS nacional, avalia o secretário, "é um índice importante de que temos melhorado continuamente o nosso desempenho".